



Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações Contábeis
individuais e Consolidadas



Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2023 o Grupo TecBan demonstrou desempenho resiliente alinhado as estratégias definidas pelos acionistas. Nossos objetivos para este exercício foram baseados em três engrenagens propulsoras, a saber: resultado através de inovação, evolução com eficiência e diversificação de receita.

Para nós é imprescindível medir e acompanhar a experiência de nossos clientes e parceiros de negócio. Isso nos ajuda a conquistar lealdade em busca da consolidação da rede externa de autoatendimento bancário, além de nos guiar para um resultado eficiente. Nossa estratégia tem como pilar o foco no cliente e sustentação do negócio. Atingimos um NPS de 75,7 na pesquisa de satisfação dos clientes e um NPS de 89,4 na pesquisa de satisfação dos parceiros de negócio.

Nas engrenagens de resultado através da inovação e evolução do negócio com eficiência, entendemos que há uma sinergia genuína. Reconhecemos, portanto, a importância de integrar fatores ambientais, sociais e de governança em nossas análises de investimento, a fim de gerar retorno sustentável ao Grupo TecBan e principalmente a sociedade brasileira. Consideramos que estamos evoluindo neste tema com frentes promissoras relacionadas a nossa cadeia produtiva, além da inclusão financeira e digital, diversidade, transparência, ética e segurança.

Nesta vertente, destacamos a importância do saque no comércio com os dispositivos ATMO e Totem em regiões afastadas dos grandes centros comerciais e com pouca infraestrutura em que disponibilizamos, através destes equipamentos pequenos e sem cofre, mais de 90 serviços do Banco24Horas, além do acesso ao dinheiro físico que é concedido pelo próprio estabelecimento comercial, geran-

do eficiência, agilidade e sobretudo inclusão financeira. Desde a iniciativa piloto em 2020 investimos mais de R\$ 13 milhões para ampliação e distribuição destes dispositivos. Encerramos 2023 com 719 pontos e mais de 1,4Mi de transações.

No Banco24Horas, nosso principal negócio, encerramos 2023 com 1,5 Bi de transações e faturamento bruto de R\$52,9 bilhões, uma discreta queda de 1,9% em comparação ao exercício anterior. Seguimos confiantes em nossa capacidade de absorver e se adaptar aos novos comportamentos do mercado.

A nossa condição de plataforma de compartilhamento nos permite impulsionar parcerias estratégicas no Banco24Horas. Em 2023 atingimos R\$771,2 milhões de faturamento bruto com a rede de associados, crescendo 1.1p.p. frente a 2022.

Na estratégia para 2024 a inovação e a diversificação de receita continuarão sendo nossas engrenagens propulsoras. Seguiremos focados na sustentação do nosso core business, mas também mirando no crescimento dos negócios adjacentes.

Em 2023 exploramos oportunidades de diversificação de receita e crescemos 15,8% comparado com 2022 e estamos próximos do meio bilhão de receita diversificada. Em 2023 investimos R\$ 443,2 milhões em pesquisa, desenvolvimento e implementação de novas tecnologias para fortalecer ainda mais nossa infraestrutura e cada vez mais nos posicionarmos como um vetor de inovação no ecossistema de autoatendimento.

A geração operacional de caixa de R\$ 678,5 milhões viabilizou o alcance de nossos objetivos estratégicos e planos operacionais. Atingimos um EBITDA de R\$ 569,0 milhões, representando uma evolução de 5,4% frente ao desempenho de 2022. Em nossa política financeira este é um importante indicador de rentabilidade, além de representar o cumprimento dos compromissos de endividamento e rating. Nossa alavancagem fechou em 1.8x (dívida líquida sobre EBITDA).

Ao apresentarmos a nossa demonstração financeira, controladora e consolidado, indicamos um lucro líquido de R\$ 37,8 milhões, em linha com o modelo de negócio do Grupo TecBan, e faturamento combinado que superou R\$ 4,1 bilhões, aumento de 2,8% em relação a 2022.

Através dessa robustez financeira garantimos a estabilidade e crescimento seguro do nosso negócio. Acreditamos na coexistência do dinheiro físico com as demais soluções financeiras digitais. Na cultura e realidade socioeconômica da população brasileira, o dinheiro tem um papel fundamental. Estamos inseridos nessa cadeia de valor dando sustentação através de conectividade, alta disponibilidade e segurança é o que buscamos. E assim sermos um acelerador de eficiência para os nossos acionistas e rede de associados.

Agradecemos aos times do grupo TecBan pelo comprometimento e responsabilidade com o nosso propósito que seguramente estão refletidos nos resultados alcançados.

Agradecemos também a confiança de nossos clientes, ao apoio de nossos fornecedores e ao direcionamento de nosso Conselho de Administração.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita líquida	19	2.680.357	2.758.618	2.875.219	2.904.776
Custo dos serviços prestados	20	(1.965.598)	(1.968.629)	(2.011.089)	(1.992.584)
Lucro bruto		714.759	789.989	864.130	912.192
Despesas operacionais	20	(514.039)	(606.347)	(673.505)	(733.180)
Despesas comerciais		(30.597)	(32.937)	(31.566)	(28.380)
Despesas gerais e administrativas		(489.316)	(462.724)	(615.468)	(596.452)
Outras (despesas) receitas líquidas		5.874	(110.686)	(26.471)	(108.348)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(4.319)	(3.058)	-	-
Resultado financeiro líquido	21	(160.240)	(127.461)	(163.392)	(129.274)
Despesas financeiras		(198.071)	(175.137)	(212.900)	(188.229)
Receitas financeiras		37.831	47.676	49.506	58.955
Lucro antes dos tributos		36.161	53.123	27.233	49.738
Imposto de renda e contribuição social		1.631	(7.615)	10.559	(4.230)
Corrente	16	(1.012)	(32.981)	(4.023)	(36.034)
Diferido	16	2.643	25.366	14.582	31.804
Lucro líquido do exercício		37.792	45.508	37.792	45.508
Quantidade de ações		4.282.957	4.282.957	4.282.957	4.282.957
Lucro líquido por ação em R\$ - Básico e diluído	18.c	0,0088	0,0106	0,0088	0,0106

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Lucro líquido do exercício	37.792	45.508
Resultado abrangente	-	-
Resultado abrangente total	37.792	45.508

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		36.161	53.123	27.233	49.738
Ajustes por:		441.672	515.650	540.346	588.154
Equivalência patrimonial	8	4.319	3.058	-	-
Depreciação e amortização	9, 10 e 14.a	303.750	296.721	379.488	361.653
Baixa de ativos	9, 10 e 14.a	7.776	5.653	7.547	8.404
Juros sobre empréstimos, financiamentos e efeito da variação cambial		143.474	166.025	149.359	173.449
Provisão/(reversão) para riscos tributários, trabalhistas e civis	17	(2.813)	10.101	17.315	15.981
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	5	542	1.241	1.178	(3.622)
Outras provisões/(reversões)		(15.376)	32.851	(14.541)	32.289
(Aumento) redução no ativo		(18.047)	(89.207)	(50.298)	(147.327)
Contas a receber	5	12.352	(41.617)	2.229	(46.949)
Tributos a compensar	6	(9.082)	(40.295)	(41.837)	(80.137)
Estoque	7	(1.366)	(5.662)	(3.184)	(6.700)
Despesas antecipadas		8.082	1.282	7.662	(266)
Depósitos judiciais	17	(783)	(1.309)	(1.890)	(4.085)
Outros ativos		(27.250)	(1.606)	(13.278)	(9.190)
Aumento (redução) no passivo		58.991	64.687	161.240	255.290
Fornecedores	11	(25.413)	3.953	(41.429)	21.373
Obrigações sociais e trabalhistas	13	(128)	12.326	12.954	19.082
Impostos a recolher		(2.046)	(23.394)	(2.407)	(21.990)
Adiantamento a clientes	15	158.221	279	263.678	164.984
Outros passivos		(71.643)	71.523	(71.556)	71.841
Caixa gerado pelas atividades operacionais		518.777	544.253	678.521	745.855
Pagamentos de demandas judiciais	17	(8.458)	(3.782)	(13.507)	(7.260)
Imposto de renda e contribuição social pagos	16	-	(12.036)	(4.681)	(15.085)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	12	(137.361)	(151.546)	(137.369)	(151.629)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		372.958	376.889	522.964	571.881
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	9 e 10	(320.503)	(285.705)	(443.201)	(468.898)
Aumento de capital em sociedade controlada	8	(16.400)	(3.400)	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos		(336.903)	(289.105)	(443.201)	(468.898)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Captação	12	585.000	200.000	585.000	200.000
Pagamento principal - empréstimos, financiamentos e debêntures	12	(451.298)	(352.521)	(451.411)	(353.928)
Arrendamentos pagos	14.b	(12.988)	(10.686)	(39.388)	(33.523)
Caixa líquido originado das (aplicado nas) atividades de financiamentos		120.714	(163.207)	94.201	(187.451)
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa		156.769	(75.423)	173.964	(84.468)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		120.825	196.248	168.115	252.583
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício		277.594	120.825	342.079	168.115

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos, saldos bancários a descoberto.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivo ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraiados e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraiados, sujeitos a juros.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada data de reporte. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuem em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizará o ativo em seu melhor uso. A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente, após discussão e respectiva aprovação. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas.

c) Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio ponderado, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de capital		Reservas de lucro		Total
		Capital social	Ágio na emissão de ações	Incentivos fiscais	Legal	
Saldos em 31 de dezembro de 2021		718.136	24	501	18.906	860.843
Transferência de dividendos para reserva de expansão		-	-	-	123.276	41.092
Aumento de capital		164.368	-	-	(164.368)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	45.508
Destinação do lucro:		-	-	-	-	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	-
Reserva legal		-	-	-	2.275	-
Reserva de lucros para expansão		-	-	-	32.425	(32.425)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		882.504	24	501	21.181	936.635
Transferência de dividendos para reserva de expansão		-	-	-	10.808	10.808
Aumento de capital	18.a	525	(24)	(501)	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	37.792
Destinação do lucro:		-	-	-	-	-
Dividendos propostos	18.b	-	-	-	-	-
Reserva legal	18.b	-	-	-	1.890	-
Reserva de lucros para expansão	18.b	-	-	-	26.927	(26.927)
Salos em 31 de dezembro de 2023		883.029	-	-	23.071	976.260

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tecnologia Bancária S.A. ("TecBan" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Bonnard, 980, em Barueri, Estado de São Paulo, constituída de acordo com as leis brasileiras.

O exercício social da Companhia e suas controladas inicia-se em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro de cada ano.

Atualmente, as seguintes empresas são controladas pela TecBan:

- (a) TBNet Comércio, Locação e Administração Ltda. ("TBNet"), responsável pela atividade de exploração de serviços de infraestrutura em telecomunicação;
- (b) TBForte Segurança e Transporte de Valores Ltda. ("TBForte"), empresa responsável pela prestação de serviços de transportes de valores, escolta e guarda de valores; e
- (c) TecBan Serviços Integrados Ltda. ("Serviços Integrados"), responsável por soluções especializadas em administração e gerenciamento de equipamentos, manutenção e revitalização de equipamentos, logística, armazenagem e obras.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho da Administração em 22 de fevereiro de 2024.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E PREPARAÇÃO

a) Apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP").

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, que incluem os princípios contábeis em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicadas de maneira consistente com as políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3.

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2) utilizando o método indireto. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional das operações da Companhia.

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OPCP 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, incluem as demonstrações contábeis das controladas indicadas abaixo, e foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis vigentes.

As políticas contábeis das controladas foram aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis da Companhia. Assim sendo, são eliminadas as participações, os saldos de contas a pagar e a receber, as receitas e despesas e os lucros não realizados entre as empresas. As controladas diretas e indiretas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, e estão listadas a seguir:

Controladas	Principal atividade	País- sede	% participação	2023	2022
TBNet Comércio, Locação e Administração Ltda. (*)	Telecomunicação	Brasil	99,99	99,99	99,99
TecBan Serviços Integrados Ltda. (*)	Soluções especializadas	Brasil	99,99	99,99	99,99
TBForte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (**)	Transporte de Valores	Brasil	99,99	99,99	99,99

(*) Controlada direta.

(**) Controlada indireta.

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ao direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas



>>>

d) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, vide Nota Explicativa nº 8.

e) Operações de arrendamento

No começo de um contrato a Companhia define se um contrato ou conjunto de contratos é ou contém um arrendamento quando: (i) o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado e (ii) o contrato contém direito de utilização do ativo. Os arrendamentos para aquisição de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como ativo imobilizado. Essas transações são registradas como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de arrendamento.

f) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), se houver.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisitos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Custos subsequentes

São incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecido como uma ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável benefícios econômicos futuros associados a esses custos serão auferidos pela Companhia, e que possam ser mensurados com segurança. Todos os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Depreciação

Depreciação de um ativo imobilizado é iniciada quando o item está pronto para uso, ou seja, quando está no lugar e condições necessárias para ser capaz de operar da forma pretendida pela Administração.

A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9.

g) Intangível

Apresentados ao custo de aquisição líquidos da amortização e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver. Os ativos intangíveis são classificados com vida útil definida e são amortizados ao longo da vida útil econômica, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuídos a projetos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
 - A Administração pretende concluir o software e usá-lo;
 - O software pode ser usado;
 - Pode-se demonstrar que é provável que o software gere benefícios econômicos futuros;
 - Estão disponíveis, adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar o software;
 - O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.
- Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte dos projetos de software, incluem substancialmente gastos com a contratação de prestadores terceiros e mão de obra interna alocados nos projetos de desenvolvimento e implantação de softwares.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

O período e o método de amortização para um ativo intangível de vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

h) Redução ao valor recuperável (Impairment)

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revisitos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados à valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos, que refleta as avaliações atuais de mercado ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

i) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

As operações efetuadas junto a clientes e fornecedores não possuem vencimentos relevantes superiores há 30 dias, não havendo necessidade de se efetuar ajuste a valor presente destes. Os valores contabilizados relativos a debêntures, empréstimos, financiamentos e arrendamentos estão registrados a valor presente.

j) Imposto de renda e contribuição social corrente

São calculados com base nas aliquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade.

O imposto de renda foi calculado à alíquota-base de 15% e adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 anuais. A contribuição social foi calculada à alíquota-base de 9% do lucro tributável antes do imposto de renda. Vide Nota Explicativa nº 16.

k) Imposto de renda e contribuição social diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, também é reconhecido imposto diferido ativo para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Vide Nota Explicativa nº 16.

l) Tributos sobre as vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

m) Distribuição de lucros

A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando esta distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da Companhia ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Distribuições sem desembolso de caixa são mensuradas ao valor justo dos ativos a ser distribuídos, sendo a mensuração ao valor justo reconhecida diretamente no patrimônio líquido. No momento da distribuição de ativos sem desembolso de caixa, eventual diferença entre o valor contábil do passivo e o valor contábil do ativo distribuído é reconhecida na demonstração do resultado.

n) Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado.

Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são constituídos sobre os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

o) Provisão de desmantelamento

Ao firmar contratos de aluguel com terceiros, a Administração assume a obrigação de restaurar o imóvel, ao final do contrato, nas mesmas condições em que o espaço foi disponibilizado. Nessas situações uma provisão para restauração dos imóveis alugados é constituída em contrapartida ao ativo imobilizado com base em estimativa histórica de gastos com restaurações. O ativo imobilizado é amortizado no mesmo prazo do contrato de aluguel, incluindo as opções de renovação que a Administração pode e pretende exercer. A Administração revisa as estimativas de gastos ao final de cada exercício.

p) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e exercício do julgamento são revisitados de maneira contínua e os resultados deste processo são reconhecidos tempestivamente em quaisquer períodos futuros afetados. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas quando de sua efetiva realização. No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo TecBan, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

Notas Natureza

- Nota 05 Perdas estimadas para as operações de recebíveis na contraprestação de bens e serviços.
- Notas Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e perdas por redução ao 09 10 valor recuperável;
- Nota 14 Provisão para desmantelamento (restauração de imóveis locados à sua condição original)
- Nota 16 Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota 17 Provisão para perdas em demandas judiciais trabalhistas, tributárias e cíveis; e
- Nota 23 Análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

q) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

i) Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. A Companhia classifica todos os demais ativos como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de deferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

j) Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remuneração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo prazo do arrendamento.

t) Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor dos Passivos de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

u) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

As informações anuais dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC). Os efeitos no caixa que afetaram a DFC estão apresentados como informação suplementar abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Aquisições de ativo imobilizado (Nota 9)	(179.327)	(129.759)	(291.948)	(299.531)
Aquisições de intangíveis (Nota 10)	(141.176)	(149.479)	(151.253)	(161.737)
Pagamentos de Finaime/Arrendamento no exercício	-	(6.462)	-	(7.630)
Caixa pago pela aquisição de ativos	(320.503)	(285.705)	(443.201)	(468.898)

v) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Os saldos bancários a descoberto representam contas correntes garantidas, as quais são apresentadas como parte de empréstimos e financiamentos de forma consistente com sua natureza de atividade de financiamento e não como parte de caixa e equivalentes de caixa uma vez que não há outras contas correntes mantidas junto à respectiva instituição financeira, as quais pudessem compensar o saldo devedor.

Para efeitos da demonstração consolidada dos fluxos de caixa, os saldos bancários a descoberto são incluídos como componente de caixa e equivalentes de caixa, uma vez que essas contas garantidas são liquidadas em curto espaço de tempo e compõem parte integral da gestão de caixa da Entidade.

w) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados – salários, férias e encargos

Os pagamentos de benefícios de curto prazo a empregados como salários ou férias e os respectivos encargos são mensalmente reconhecidos no resultado pelo regime de competência. O passivo é reconhecido pelo valor a ser pago considerando a obrigação legal presente ou constituída de pagar em função do serviço já prestado pelo empregado e se a obrigação pode ser estimada com segurança.

Benefícios de curto prazo a empregados – programa de participação nos resultados

O programa de participação nos resultados é definido a partir da contribuição e desempenho individual e/ou corporativo não tendo vínculo com a geração de lucro, utilizamos como gatilho o indicador financeiro EBITDA ou performance operacional da unidade de negócio. Constituímos provisão com base na mensuração periódica do cumprimento dessas metas e resultados, respeitando o regime de competência da obrigação presente resultante de um evento passado no valor estimado da saída de recursos no futuro.

Benefícios de longo prazo a empregados-plano de contribuição definida (previdência privada)

É um benefício opcional em que os empregados podem a partir da adesão planejar sua aposentadoria. A contribuição básica do empregado corresponde a um percentual do salário-base mensal e a contribuição da Companhia corresponde a 100% desta contribuição definida. As obrigações desse benefício são reconhecidas mensalmente como despesa conforme regime de competência.

x) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

i) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26)

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

ii) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

9. IMOBILIZADO

Controladora									
Equipamentos de ATM e acessórios	Móveis e utensílios	Equipamentos de tecnologia	Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	Veículos e motos	Terrenos	Imobilizações em andamento (I)	Provisão para Perda	Total	
8%	11%	20%	10%	33%	-	-	-	-	-
Custo									
Em 1º de janeiro de 2022	1.904.670	113.241	84.610	143.537	23.883	1.626	61.621	-	2.333.188
Adições	58.754	2.270	3.227	1.747	1.659	-	62.102	-	129.759
Baixas	(5.793)	(104)	(1.248)	-	(8.032)	-	-	-	(15.177)
Transferências (ii)	27.820	206	761	-	-	(27.992)	-	-	795
Em 31 de dezembro de 2022	1.985.451	115.613	87.350	145.284	17.510	1.626	95.731	-	2.448.565
Adições	61.183	2.229	13.873	975	500	-	100.567	(38)	179.289
Baixas	(24.378)	(1.496)	(2.726)	(886)	(12.017)	-	-	-	(41.503)
Transferências	131.128	28	-	51	-	-	(131.207)	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	2.153.384	116.374	98.497	145.424	5.993	1.626	65.091	(38)	2.586.351
Depreciação									
Em 1º de janeiro de 2022	(921.037)	(96.556)	(54.349)	(77.300)	(19.432)	-	-	-	(1.168.674)
Adições	(120.310)	(7.401)	(10.331)	(10.170)	(2.893)	-	-	-	(151.105)
Baixas	512	74	1.138	-	7.150	-	-	-	13.491
Transferências	(10)	-	10	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	(1.036.228)	(103.883)	(63.532)	(87.470)	(15.175)	-	-	-	(1.306.288)
Adições	(126.106)	(3.552)	(10.059)	(9.233)	(1.469)	-	-	-	(150.419)
Baixas	20.692	1.234	2.500	513	11.357	-	-	-	36.296
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	(1.141.642)	(106.201)	(71.091)	(96.190)	(5.287)	-	-	-	(1.420.411)
Valor líquido em 2022	949.223	11.730	23.818	57.814	2.335	1.626	95.731	-	1.142.277
Valor líquido em 2023	1.011.742	10.173	27.406	49.234	706	1.626	65.091	(38)	1.165.940

(i) O saldo do imobilizado em andamento refere-se à aquisição de equipamentos de ATM e seus acessórios para modernização do parque, além de veículos de transporte de valores e seus acessórios em fase de preparação para posterior utilização na operação.

(ii) Referem-se aos valores transferidos para o grupo intangível.

Consolidado									
Equipamentos de ATM e acessórios	Móveis e utensílios	Equipamentos de tecnologia	Equipamentos e benfeitorias em transporte de valores	Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	Veículos e motos	Terrenos	Imobilizações em andamento (I)	Provisão para Perda	Total
8%	12%	42%	8%	6%	26%	-	-	-	-
Taxa média anual de depreciação									
Custo									
Em 1º de janeiro de 2022	1.905.662	152.319	157.380	104.494	355.059	25.845	6.160	70.122	2.777.041
Adições	59.628	5.727	18.518	2.206	9.812	1.822	-	201.818	299.531
Baixas	(5.793)	(189)	(2.863)	(276)	(2.239)	(8.679)	-	-	(20.039)
Transferências (ii)	106.026	387	10.097	1.446	7.590	-	-	(123.745)	

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas



TecBan

>>>

10. INTANGÍVEL

	Controladora							
	Direito de uso	Licença Cessão de Uso	Software em desenvolvimento (I)	Software desenvolvido	Marcas e patentes	Provisão para perda Intangível (II)	Intangível em Andamento	Total
	17%	70%	-	21%	-	-	-	-
Taxa média anual de amortização								
Custo								
Em 1º de janeiro de 2022	238.203	75.055	68.880	402.928	4	(2.051)	-	783.019
Adições	6.208	60.494	82.185	592	-	350	-	149.829
Baixas	(381)	(48.324)	(3.875)	(4.414)	-	-	-	(56.994)
Transferências (III)	4.103	4.487	(53.791)	44.406	-	-	-	(795)
Em 31 de dezembro de 2022	248.133	91.712	93.399	443.512	4	(1.701)	-	875.059
Adições	4.623	77.690	58.471	392	-	(16)	-	141.160
Baixas	(77.726)	(50.853)	(3.112)	-	-	-	-	(131.691)
Transferências	-	-	(65.215)	65.215	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	175.030	118.549	83.543	509.119	4	(1.717)	-	884.528
Amortização								
Em 1º de janeiro de 2022	(174.434)	(40.337)	-	(255.374)	-	-	-	(470.145)
Adições	(28.839)	(58.243)	-	(51.279)	-	-	-	(138.361)
Baixas	349	48.217	-	2.869	-	-	-	51.435
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	(202.924)	(50.363)	-	(303.784)	-	-	-	(557.071)
Adições	(19.715)	(67.146)	-	(57.204)	-	-	-	(144.065)
Baixas	77.651	50.851	-	-	-	-	-	128.502
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	(144.986)	(66.658)	-	(360.988)	-	-	-	(572.634)
Valor líquido em 2022	45.209	41.349	93.399	139.728	4	(1.701)	-	317.988
Valor líquido em 2023	30.042	51.891	83.543	148.131	4	(1.717)	-	311.894

- (I) O principal saldo é da TecBan e está representado, substancialmente, por projetos de softwares desenvolvidos internamente em uso ou em fase de desenvolvimento para o aprimoramento dos serviços de processamento de dados da rede Banco24Horas e ATMManager.
- (II) Refere-se a constituição de provisão para perda no intangível devido à suspensão de alguns projetos de desenvolvimento de software.
- (III) Referem-se aos valores transferidos para o grupo imobilizado.

	Consolidado							
	Direito de uso	Licença Cessão de Uso	Software em desenvolvimento (I)	Software desenvolvido	Marcas e patentes	Provisão para perda Intangível (II)	Intangível em Andamento	Total
	17%	70%	-	21%	-	-	-	-
Taxa média anual de amortização								
Custo								
Em 1º de janeiro de 2022	247.901	83.508	76.227	403.075	4	(2.051)	81	808.745
Adições	6.501	65.363	89.281	592	-	350	-	162.087
Baixas	(381)	(52.344)	(5.076)	(4.414)	-	-	-	(62.215)
Transferências (III)	4.185	4.486	(56.898)	46.507	-	-	(81)	(1.801)
Em 31 de dezembro de 2022	258.206	101.013	103.534	445.760	4	(1.701)	-	906.816
Adições	4.710	83.704	62.447	392	-	(16)	-	151.237
Baixas	(77.726)	(59.283)	(3.112)	-	-	-	-	(140.121)
Transferências	-	-	(72.719)	72.719	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	185.190	125.434	90.150	518.871	4	(1.717)	-	917.932
Amortização								
Em 1º de janeiro de 2022	(180.943)	(43.410)	-	(255.398)	-	-	-	(479.751)
Adições	(30.348)	(64.578)	-	(51.649)	-	-	-	(146.575)
Baixas	349	52.237	-	2.870	-	-	-	55.456
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	(210.942)	(55.751)	-	(304.177)	-	-	-	(570.870)
Adições	(20.742)	(73.082)	-	(58.310)	-	-	-	(152.134)
Baixas	77.651	59.281	-	-	-	-	-	136.932
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	(154.033)	(69.552)	-	(362.487)	-	-	-	(586.072)
Valor líquido em 2022	47.264	45.562	103.534	141.583	4	(1.701)	-	335.946
Valor líquido em 2023	31.157	55.882	90.150	156.384	4	(1.717)	-	331.860

- (I) O principal saldo é da TecBan e está representado, substancialmente, por projetos de softwares desenvolvidos internamente em uso ou em fase de desenvolvimento para o aprimoramento dos serviços de processamento de dados da rede Banco24Horas e ATMManager.
- (II) Refere-se a constituição de provisão para perda no intangível devido à suspensão de alguns projetos de desenvolvimento de software.
- (III) Referem-se aos valores transferidos para o grupo imobilizado.

11. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores de compras e serviços	132.841	157.191	148.533	183.714
Outros fornecedores	10.655	15.628	10.821	16.707
Total	143.496	172.819	159.354	200.421

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Empréstimos e financiamentos (Nota 12.1)	-	20	75	208
Debêntures (Nota 12.2)	1.202.637	1.060.701	1.202.637	1.060.701
Total	1.202.637	1.060.721	1.202.712	1.060.909
Circulante	349.202	222.214	349.277	222.327
Não circulante	853.435	838.507	853.435	838.582
Ano de vencimento	Controladora e Consolidado			
2025	-	-	-	319.108
2026	-	-	-	199.552
2027	-	-	-	334.775
Total	-	-	-	853.435

12.1. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Taxa média	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2023	2022	2023	2022
Finame	6,00% a.a.	ago/24	-	20	75	208
Total de empréstimos e financiamentos	-	-	-	20	75	208

12.2 Debêntures

			Controladora e Consolidado					
			2023	2022	2023	2022	2023	2022
Modalidade	Encargos anuais (%)	Vencimento	Circulante		Não circulante		Total	
3ª emissão	CDI + 0,53%	mai/23	-	203.305	-	-	-	203.305
4ª emissão	CDI + 1,85%	abr/24	328.928	10.190	-	320.000	328.928	330.190
5ª emissão	CDI + 1,40%	dez/25	2.072	2.713	320.000	320.000	322.072	322.713
6ª emissão	CDI + 1,58%	set/26	6.568	7.312	200.000	200.000	206.568	207.312
7ª emissão	CDI + 2,25%	set/27	12.737	-	335.000	-	347.737	-
Custos de emissão	-	-	(1.103)	(1.326)	(1.565)	(1.493)	(2.668)	(2.819)
Total de debêntures			349.202	222.194	853.435	838.507	1.202.637	1.060.701
Movimentação								

	Controladora						
	2022	Captação	Paga-mento Principal	Paga-mento de Juros	Amorti-zação de custos	Juros	2023
Empréstimos e financiamentos (Nota 12.1)	20	250.000	(250.020)	(19)	-	19	-
Debêntures (Nota 12.2)	1.063.520	335.000	(200.000)	(137.342)	-	144.126	1.205.304
Custos de emissão (Nota 12.2)	(2.819)	(1.278)	-	-	1.430	-	(2.667)
Total	1.060.721	583.722	(450.020)	(137.361)	1.430	144.145	1.202.637

	Consolidado						
	2022	Captação	Paga-mento Principal	Paga-mento de Juros	Amorti-zação de custos	Juros	2023
Empréstimos e financiamentos (Nota 12.1)	208	250.000	(250.133)	(27)	-	27	75
Debêntures (Nota 12.2)	1.063.520	335.000	(200.000)	(137.342)	-	144.126	1.205.304
Custos de emissão (Nota 12.2)	(2.819)	(1.278)	-	-	1.430	-	(2.667)
Total	1.060.909	583.722	(450.133)	(137.369)	1.430	144.153	1.202.712

Cláusulas restritivas (covenants)

Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações. A seguir especificamos as principais condições e cláusulas restritivas vinculada à emissão de debêntures.

- O grupo de acionistas da Emissora devem manter, de forma individual, no mínimo, 1/3 (um terço) da participação que detém, exceto se eventual diminuição de participação decorrer de uma reorganização societária realizada entre os grupos aqui mencionados; e
- O índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA, que deverá ser inferior a 3,5 vezes. A Dívida Financeira Líquida é composta por empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos e impostos parcelados subtraída por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Estas e as demais condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente pela Companhia.

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Provisão para férias	31.805	33.810	74.550	73.174
Provisão para PPR (a)	31.967	33.878	42.883	38.582
Encargos sociais e trabalhistas	14.247	13.473	29.441	26.678
Bônus diferido	8.168	6.569	10.442	9.234
Outras obrigações trabalhistas	3.684	5.771	5.824	6.776
Circulante	89.871	93.501	163.140	154.444
Bônus diferido	14.089	10.587	15.639	11.381
Não circulante	14.089	10.587	15.639	11.381
Total	103.960	104.088	178.779	165.825

- (a) Refere-se ao Programa de Participação nos Resultados (PPR) concedido aos funcionários devidamente registrado no sindicato da categoria e baseado nos preceitos da Lei nº 10.101/00, os valores do ciclo de 2022 foram liquidados em março de 2023.

14. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Passivos de arrendamento por direito de uso de imóveis e veículos

O Grupo TecBan possui contratos de passivos de arrendamento de locação de imóveis e veículos. Os prazos de arrendamento de locações de imóveis geralmente variam entre 3 e 15 anos, sendo prazo findo entre 2024 a 2038, enquanto os veículos têm prazo de arrendamento de 3 anos sendo prazo findo entre 2024 a 2026. As obrigações do grupo nos termos de seus arrendamentos são asseguradas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados. Existem vários contratos de passivos de arrendamento que contemplam opções de renovação e de rescisão.

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos:

a) Ativo de direito de uso

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Imóveis	Total	Veículos	Imóveis	Total
Em 31 de dezembro de 2022	8.948	33.347	42.295	15.642	132.016	147.658
Adição	2.989	2.421	5.410	17.454	11.965	29.419
Remensuração	114	2.028	2.142	297	28.523	28.820
Baixa	-	(5.574)	(5.574)	-	(20.815)	(20.815)
Amortização	(3.891)	(5.375)	(9.266)	(9.160)	(20.920)	(30.080)
Em 31 de dezembro de 2023	8.160	26.847	35.007	24.233	130.769	155.002
Custo	13.708	43.978	57.686	45.538	200.958	246.496
Amortização Acumulada	(5.548)	(17.131)	(22.679)	(21.305)	(70.189)	(91.494)
Total	8.160	26.847	35.007	24.233	130.769	155.002

b) Passivos de arrendamento por direito de uso

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Imóveis	Total	Veículos	Imóveis	Total
Em 31 de dezembro de 2022	(9.263)	(39.576)	(48.839)	(16.155)	(140.902)	(157.057)
Adição	(2.989)	(2.421)	(5.410)	(17.454)	(9.538)	(26.992)
Remensuração	(114)	(2.011)	(2.125)	(297)	(30.267)	(30.564)
Baixa	-	6.194	6.194	-	22.329	22.329
Pagamento de principal	4.676	8.312	12.988	10.712	28.676	39.388
Apropriação de juros	(1.067)	(3.770)	(4.837)	(2.076)	(14.020)	(16.096)
Em 31 de dezembro de 2023	(8.757)	(33.272)	(42.029)	(25.270)	(143.722)	(168.992)
Circulante	(4.977)	(3.197)	(8.174)	(11.763)	(13.401)	(25.164)
Não Circulante	(3.780)	(30.075)	(33.855)	(13.507)	(130.321)	(143.828)
Total	(8.757)	(33.272)	(42.029)	(25.270)	(143.722)	(168.992)

Os futuros pagamentos mínimos de arrendamento compreendem os montantes devidos pela Companhia ao arrendador pela obrigação oriunda da transferência do direito de uso do ativo durante o prazo do arrendamento, em 31 de dezembro de 2023 são conforme a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Imóveis	Total	Veículos	Imóveis	Total
Vencimentos						
1 ano	(4.977)	(3.197)	(8.174)	(11.763)	(13.401)	(25.164)
2 anos	(2.963)	(4.055)	(7.018)	(8.922)	(15.725)	(24.647)
3 anos	(817)	(3.727)	(4.544)	(4.585)	(15.264)	(19.849)
4 anos	-	(3.611)	(3.611)	-	(13.862)	(13.862)
Acima de 5 anos	-	(18.682)	(18.682)	-	(85.470)	(85.470)
Valor presente dos pagamentos mínimos futuros	(8.757)	(33.272)	(42.029)	(25.270)	(143.722)	(168.990)

Tecnologia Bancária S.A.
Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas



22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

No curso habitual das atividades são mantidas pela TecBan e suas controladas operações com partes relacionadas, diretas e indiretas, tais como contas a receber provenientes de nosso portfólio de serviços, além de contas correntes bancárias, saldo com fornecedores, bem como despesas e receitas financeiras. Todos os contratos firmados com partes relacionadas são observados condições equânimes de mercado em relação a condição de prazos e valores. Os valores relativos às operações incluídas no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os saldos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 decorrentes dessas transações estão detalhados a seguir:

a) Partes relacionadas com acionistas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo circulante/não circulante				
Contas bancárias	94	2.037	229	2.066
Banco do Brasil	-	-	-	1
Caixa Econômica Federal	40	2.014	41	2.017
Banco Itaú	2	1	133	26
Banco Santander	52	22	55	22
Aplicação financeira	252.302	93.540	252.753	248.398
Banco do Brasil	2	1	11	68.168
Banco Bradesco	6.858	-	6.898	26.909
Banco Santander	245.442	93.538	245.844	153.321
Contas a receber	230.320	239.775	252.846	248.844
Banco do Brasil	30.109	29.773	30.186	29.779
Banco Bradesco	42.158	54.058	57.031	59.169
Caixa Econômica Federal	87.209	78.577	87.564	79.416
Banco Itaú	43.070	47.478	50.315	50.591
Banco Santander	27.774	29.889	28.451	29.889
Depósitos e bloqueios judiciais	23.908	24.151	23.908	24.151
Caixa Econômica Federal	23.895	24.138	23.895	24.138
Banco Santander	13	13	13	13
Total dos saldos em ativo circulante/não circulante	506.624	359.503	529.736	523.459
Passivo circulante/não circulante				
Fornecedores	-	80	-	5.380
Banco Bradesco	-	80	-	5.380
Empréstimos e financiamentos	20	20	208	208
Banco do Brasil	20	20	208	208
Seguros	-	42	173	42
Banco Santander	-	42	173	42
Total dos saldos em passivo circulante/não circulante	20	142	381	5.630

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultado				
Receitas de prestação de serviços	2.625.864	2.205.151	2.882.032	2.217.693
Banco do Brasil	406.438	318.960	409.289	319.441
Banco Bradesco	565.960	475.715	703.700	481.492
Caixa Econômica Federal	742.753	561.020	754.316	561.020
Banco Itaú	523.681	523.868	601.635	523.868
Banco Santander	387.032	325.588	413.092	331.872
Receitas diversas	-	4.341	-	15.000
Banco Santander	-	4.341	-	15.000
Despesas financeiras	(246)	(244)	(272)	(251)
Banco do Brasil	-	(40)	-	(40)
Banco Bradesco	(25)	(59)	(42)	(59)
Caixa Econômica Federal	(216)	(136)	(218)	(136)
Banco Santander	(5)	(9)	(12)	(16)
Receitas financeiras	82	20.583	20.929	20.929
Banco Bradesco	82	28	119	119
Banco do Brasil	-	1.957	2.132	2.132
Banco Santander	-	18.598	18.678	18.678
Seguros	(900)	(951)	(1.078)	(972)
Banco Santander	(900)	(951)	(1.078)	(972)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Plano de previdência complementar - modalidade de contribuição definida	(3.433)	(6.164)	(4.037)	(6.718)
Banco Itaú	(1.518)	(2.614)	(1.744)	(2.834)
Banco Santander	(1.915)	(3.550)	(2.293)	(3.884)
Total em contas de resultado	2.621.367	2.222.716	2.897.574	2.245.681

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Compensação conta gráfica				
Número cedido pelos acionistas para abastecimento	9.498.766	9.610.237	12.113.647	10.537.980
Banco do Brasil	1.338.566	1.391.772	2.973.337	1.400.163
Banco Bradesco	2.567.149	2.375.462	2.975.052	2.783.841
Caixa Econômica Federal	1.870.733	2.344.286	2.080.572	2.527.009
Banco Itaú	2.553.830	2.375.577	2.772.297	2.544.941
Banco Santander	1.168.488	1.123.140	1.312.389	1.282.026
Total dos saldos em conta de compensação conta gráfica	9.498.766	9.610.237	12.113.647	10.537.980

b) Transações entre Companhias do Grupo TecBan eliminadas no consolidado

	TecBan		TBForte		TBNet		Serviços Integrados	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Ativo	12.212	1.419	60.765	64.199	1.635	2	11.607	1.291
Contas a receber (a)	-	-	60.765	64.199	1.635	2	11.607	1.291
Outros ativos (b)	12.212	1.419	-	-	-	-	-	-
Passivo	(65.896)	(61.828)	(687)	(1.287)	-	(128)	(11.529)	(8)
Fornecedores (a)	(65.896)	(61.828)	(4)	(4)	-	-	-	-
Outros passivos (b)	-	-	(683)	(1.283)	-	(128)	(11.529)	(8)

	TecBan		TBForte		TBNet		Serviços Integrados	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Resultado	(754.572)	(620.861)	630.741	590.164	26.779	17.435	97.052	13.262
Receitas (a)	-	-	630.766	594.712	26.779	18.976	97.052	13.262
Custos (a)	(754.572)	(626.925)	(25)	(25)	-	-	-	-
Despesas (b)	-	6.064	-	(4.523)	-	(1.541)	-	-

- (a) Prestação de serviços de transporte de valores, escolta, custódia e preparação; Serviços de exploração de telecomunicação, assistência técnica e locação de equipamentos; Administração e gerenciamento, manutenção e instalação de ATM's; com prazo contratual de quitação em 30 dias.
(b) Refere-se a reembolsos de despesas e outras contas a pagar.

d) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal chave da administração corresponde a Diretoria Executiva. A remuneração direta do pessoal-chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$121.213 (R\$19.146 em 2022).

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: (a) Risco de crédito (b) Risco de liquidez (c) Risco de mercado

Descreveremos a seguir a respectiva natureza e aplicação:

a) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de a contraparte não honrar suas obrigações relativas a um instrumento financeiro ou contrato com cliente, gerando uma perda. A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito de crédito referente a caixa e equivalentes a caixa e as contas a receber de clientes. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

i) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

A Companhia somente realiza operações em instituições de primeira linha, cuja classificação seja de baixo risco de crédito atribuído por agências de rating de referência.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	344	2.182	511	2.335
Aplicações financeiras (Nota 4)	270.457	111.616	334.775	158.753
Fundos de investimentos (Nota 4)	6.793	7.027	6.793	7.027
	277.594	120.825	342.079	168.115

ii) Contas a receber de clientes

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrões de pagamento.

A Companhia estabelece uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa a estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes.

A Companhia possui perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 3.602 (controladora) e R\$ 4.775 (consolidado) em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 3.060 e R\$ 3.597 em 31 de dezembro de 2022), representados em 1% do saldo de contas a receber em aberto, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 5.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Contas a receber de clientes (Nota 5)	275.302	292.545	307.955	314.681
Serviços a faturar (Nota 5)	27.988	23.639	37.053	33.734
	303.290	316.184	345.008	348.415

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	Controladora					Fluxo de caixa contratual
Operação	Contábil	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores (Nota 11 e 22)	209.392	209.392	-	-	-	209.392
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12)	1.202.637	449.893	420.120	639.521	-	1.509.530
Passivo de Arrendamento (Nota 14)	42.029	11.815	8.946	17.295	21.105	59.161
Adiantamento de clientes (Nota 15)	158.500	10.621	10.621	31.864	105.394	158.500
	1.612.558	681.721	439.687	688.680	126.499	1.936.587
	Consolidado					Fluxo de caixa contratual
Operação	Contábil	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores (Nota 11)	159.354	159.354	-	-	-	159.354
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12)	1.202.712	449.968	420.120	639.521	-	1.509.609
Passivo de Arrendamento (Nota 14)	168.992	40.861	34.799	68.493	112.917	257.070
Adiantamento de clientes (Nota 15)	428.954	29.771	29.771	89.315	280.097	428.954
	1.960.012	679.954	484.690	797.329	393.014	2.354.987

A Companhia possui caixa para cumprir com despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

c) Riscos de mercado

Risco de mercado está atrelado a possibilidade de ocorrências de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. A exposição desse risco está demonstrada abaixo no item “f”, análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros.

d) Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia tem como objetivo a manutenção de sua estrutura de capital em níveis adequados, visando a continuidade de seus negócios e o aumento do valor para os acionistas e investidores. As principais fontes de recursos têm sido a própria geração operacional de caixa e os recursos de terceiros obtidos através da emissão de títulos (debêntures).

A Administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de endividamento (incluindo empréstimos e financiamentos, arrendamento e debêntures de curto e longo prazo), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Para atingir esse objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados às debêntures que definem os requisitos de estrutura de capital. As violações no cumprimento dos covenants financeiros permitiriam que os credores requeressem imediatamente a liquidação das debêntures. Não houve violação dos covenants financeiros de quaisquer debêntures sujeitas a juros no exercício.

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

	Consolidado		
	Nota	2023	2022
Empréstimos e financiamentos e debêntures	12	1.202.712	1.060.909
Contratos de arrendamento	14	168.992	157.057
(-) Caixa e equivalente de caixa	4	(511)	(2.335)
(-) Aplicações financeiras	4	(341.568)	(165.780)
Endividamento líquido consolidado		1.029.625	1.049.851
EBITDA		569.000	539.976
Índice de alavancagem financeira consolidado		1,81	1,94

e) Análises dos instrumentos financeiros

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, partes relacionadas e contas a pagar aos fornecedores e partes relacionadas pelo valor contábil esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Controladora				
	Instrumentos financeiros por classe				
Categoria	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
	2023	2023	2022	2022	

Ativos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) Custos Amortizado 344 344 2.182 2.182
Aplicações financeiras (Nota 4) Valor justo por meio de resultado 270.457 270.457 111.616 111.616

Fundos de investimentos (Nota 4) Valor justo por meio de resultado 6.793 6.793 7.027 7.027
Contas a receber de clientes (Nota 5) Custos Amortizado 303.290 303.290 316.184 316.184
Partes relacionadas (Nota 22) Custos Amortizado 12.212 12.212 1.419 1.419
Outros ativos Custos Amortizado 21.405 21.405 6.431 6.431
Total 614.501 614.501 443.440 444.859

Passivos financeiros

Fornecedores (Nota 11 e 22) Custos Amortizado 209.392 209.392 172.819 172.819
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12) Custos Amortizado 1.202.637 1.256.438 1.060.721 1.098.753
Passivo de Arrendamento (Nota 14) Custos Amortizado 42.029 42.029 48.839 48.839
Dividendos, Adiantamento e Outras contas a pagar Custos Amortizado 167.475 167.475 82.611 82.611
Partes relacionadas (Nota 22) Custos Amortizado 65.896 65.896 61.828 61.828
Total 1.621.533 1.675.334 1.426.818 1.464.850

	Consolidado			
	Instrumentos financeiros por classe			
Categoria	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
	2023	2023	2022	2022

Ativos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) Custos Amortizado 511 511 2.335 2.335
Aplicações financeiras (Nota 4) Valor justo por meio de resultado 334.775 334.775 158.753 158.753

Fundos de investimentos (Nota 4) Valor justo por meio de resultado 6.793 6.793 7.027 7.027

Contas a receber de clientes (Nota 5) Custos Amortizado 345.008 345.008 348.415 348.415
Outros ativos Custos Amortizado 22.601 22.601 5.428 5.428
Total 709.688 709.688 521.958 521.958

Marcelo Gomes de Oliveira	Sylvia Piacentini	Maria Rocha
Diretor Financeiro	Executiva de Controladoria	Gerente Contábil
	CRC - 1SP24771/O-6	CRC - 1SP284003/O-9